

texto resumo

Espaços públicos são instrumentos para a vitalidade de uma cidade. Nestes lugares as pessoas se reúnem, se conectam, se fortalecem. Os vazios urbanos evidenciam e potencializam fatores negativos, visto que as áreas não são utilizadas de forma eficiente, promovendo insegurança à população, degradação e criminalização dos espaços. Nesse sentido, a manutenção e preservação destes locais possuem papel fundamental na promoção ao direito à cidade, reduzindo a segregação socioespacial, principalmente em territórios vulneráveis, reforçando o senso de pertencimento destas comunidades e a valorização de suas memórias. Através de processos participativos é possível dar voz a comunidade, proporcionando a construção coletiva de um espaço comum, fortalecendo vínculos e permitindo o reconhecimento da cultura local. Aliado a estes aspectos, entende-se que através de ferramentas e instrumentos urbanísticos é possível reviver espaços e transcender novos olhares ao território.

O território Rubem Berta possui características singulares, permitindo a construção de uma proposta com foco na diminuição de fragilidades e potencialização de suas forças, gerando novas oportunidades à população. Nesse sentido, a proposta buscou integrar as áreas de intervenções com a cidade, visando principalmente a conexão da população com os espaços públicos. Assim, foi esboçado quatro diretrizes de projeto sendo que a partir delas foram realizadas intervenções, visando principalmente conectar as pessoas aos espaços.

Além disso as intervenções foram desenvolvidas a partir do programa de necessidades construindo de forma coletiva com a comunidade, buscando atender as demandas reais dos moradores, fortalecendo os vínculos das pessoas com o território. A proposta considerou os condicionantes legais e naturais das áreas, buscando estratégias efetivas e garantindo a vitalidade dos espaços.

Com objetivo de conectar os espaços de intervenção com os moradores, foram traçados os principais caminhos que a população realiza no cotidiano, relacionando equipamentos de educação e saúde presentes no entorno dos terrenos com as futuras intervenções urbanas. Como forma de incentivar o senso de pertencimento são propostas identificação com cores para cada praça, conectando-as com os equipamentos de saúde e educação próximos. As cores geram identificações que são refletidas nos seus mobiliários e estruturas, transcendendo da praça para as vias e conduzindo o visitante de forma lúdica até o espaço revitalizado.

A proposta busca compreender as necessidades específicas de cada terreno, reconhecendo os aspectos físicos e sociais. Além disso, buscou-se inserir estratégias de soluções baseadas na natureza como a utilização de mini-florestas visando a conscientização ambiental aos eventos climáticos extremos vivenciados, sendo potencializados em regiões com mais vulnerabilidade socioeconômica e racial.

Portanto, a partir dos pilares de conexão, visibilidade, fortalecimento e integração, buscou-se aplicar de forma objetiva a revitalização de cada praça, mantendo suas particularidades e adicionando elementos que reforcem sua identidade para que seja valorizada em sua plena essência.